



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano  
Reitoria

## ATO AUTORIZATIVO

### Curso Práticas Pedagógicas em EJA integrada a EPT - EAD CAT Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social

- 1 – O presente parecer trata da análise técnica do Processo 23790.251461.2022-17 para implantação do Curso de Formação Continuada – Curso Práticas Pedagógicas em EJA integrada a EPT - EAD CAT, a ser ofertado no Câmpus Catu / SER.
- 2 – O presente processo apresenta as documentações exigidas na Resolução 23/2019 CONSUP, bem como atende as orientações para a criação das disciplinas. O processo também logrou aprovação da DEAD. Portanto, não há óbice para a continuidade das etapas de implantação do referido curso;
- 3 – O curso encontra-se APROVADO.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Calila Teixeira Santos, PRO-REITOR - CD2 - RET-PROEX**, em 27/01/2023 11:38:54.
- **Luis Henrique Alves Gomes, COORDENADOR - FG1 - RET-CGQP**, em 27/01/2023 10:46:56.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 27/01/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifbaiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

**Código** 400635  
**Verificador:** d9b60d7f50  
**Código de**  
**Autenticação:**





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano  
Campus Serrinha

## Formulário para Oferta de Curso de Formação Continuada - FIC - Adaptado à EaD

Dados do Campus Proponente	
Campus: Serrinha	
Endereço: Estrada Vicinal de Aparecida, s/n, Aparecida, Serrinha - BA, cep: 48700-000	Telefone: (71) 3186-0001
E-mail: gabinete@serrinha.ifbaiano.edu.br	CNPJ: 10.724.903/0012-21.

Dados do Proponente	
Nome do Servidor: Neyla Reis dos Santos Silva	
Área de Formação: Educação	Contatos:(75) 991830841

Dados da Entidade Parceira	
Representante da Entidade parceira para a execução do Projeto: Não se aplica	
Entidade:	Esfera administrativa:
CNPJ:	Contatos:

Dados Gerais do Curso	
Nome do curso: Curso de Formação Continuada - Práticas Pedagógicas em EJA Integrada a EPT.	
Modalidade: EAD	Público alvo: Profissionais da educação e professores da Educação Básica vinculados ao Projeto de Implementação de cursos EJA/FIC integrada a EPT no âmbito do Programa da Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional (Programa EJA integrada a EPT) - Projeto EJA integrada a EPT.

<p>Pré-requisito para acesso ao curso:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ensino Médio Completo;</li> <li>• Ter sido selecionado para atuar no Projeto de Implementação de cursos EJA/FIC integrada a EPT no âmbito do Programa da Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional (Programa EJA integrada a EPT) - Projeto EJA integrada a EPT.</li> </ul>	<p>Forma de ingresso:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Chamada pública</li> </ul>
<p>Carga horária total: 150h</p>	<p>Periodicidade das aulas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Semanal, com carga-horária de 6h, sendo:</li> <li>• Interação síncrona: 3h (dois componentes por encontro síncrono, 1h30min para cada componente curricular)</li> <li>• Interação assíncrona: 3h</li> </ul>
<p>Local das aulas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ambiente Virtual de Aprendizagem da Plataforma Moodle;</li> <li>• RNP do IF Baiano;</li> <li>• Canal Youtube;</li> <li>• Os encontros presenciais ocorrerão nos 5 (cinco) campi participantes da oferta - Catu, Governador Mangabeira, Santa Inês, Serrinha e Valença.</li> </ul>	<p>Turno de funcionamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aulas - Noturno</li> <li>• Encontros presenciais - Diurno</li> </ul>
<p>Número de vagas: 330</p>	<p>Número de turmas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 6</li> </ul>
<p><b>Perfil do curso</b></p>	
<p>Justificativa do curso.</p> <p>Historicamente os docentes que atuam na EJA não tiveram acesso a uma formação inicial que contemplasse as particularidades e intencionalidades de cursos dessa modalidade. A esse respeito Arroyo (2006) tece uma crítica ao que chamou de "professor generalista" o qual recebe certa "reciclagem" para trabalhar com estudantes das séries iniciais no turno diurno e, a noite, com jovens e adultos, contrariando a proposta de formação de um perfil específico do educador da EJA. As práticas pedagógicas desses educadores se baseiam quase que integralmente no que Fidalgo e Machado (2000) chamaram de "autoformação", isto é, suas práticas pedagógicas se baseiam em suas experiências educativas, nas vivências coletivas na escola, nas dificuldades enfrentadas no planejamento e na realização de atividades que sejam adequadas aos sujeitos da EJA.</p> <p>A análise da matriz curricular de diversos cursos de formação de professores e professoras indicará a notória escassez na formação de aspectos que contemplem questões fundamentais da EJA/PROEJA, tais como a relação educação e trabalho, gestão democrática e participativa, direitos humanos, diversidade, inclusão, educação do campo, dentre outras, o que compromete de maneira significativa os objetivos educacionais dessa modalidade.</p>	

Essa demanda se estende aos demais profissionais da educação que atuam na EJA sendo que, com uma formação generalista, necessitam mobilizar saberes e a ausência destes, para realizar as adequações necessárias para o atendimento dessa modalidade.

É necessário atentar para o fato de que a formação do educador de jovens e adultos está inserida em um contexto de "crise" na educação, que se reflete em condições econômicas, políticas e sociais de uma sociedade marcada por relações capitalistas de produção excludente, a qual ecoa diretamente nas condições de formação dos jovens e adultos trabalhadores. Neste sentido, o desafio de ofertar uma EJA que mantenha suas características da educação popular, do enfrentamento à evasão e ao abandono, da formação para o trabalho, capaz de favorecer ao estudante uma compreensão e inserção no mundo do trabalho, impõe uma formação continuada que também se caracterize como espaço de reflexão e criticidade.

Pautada nessa demanda, propõe-se a oferta de um curso de formação continuada, que articule os conhecimentos necessários para uma prática educativa adequada à modalidade da EJA e sua integração com a Educação Profissional e Tecnológica. Vale ressaltar que esta formação é compromisso assumido no Projeto de Implementação de cursos EJA/FIC integrada a EPT no âmbito do Programa da Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional, doravante denominado Projeto EJA integrada a EPT, no sentido de qualificar os profissionais que atuarão nos cursos FIC do referido projeto.

Essa proposta de formação continuada também coaduna com a Política Institucional para Formação Inicial e Continuada de Professores da Educação Básica do IF Baiano, instituída em 2018, que apresenta entre seus princípios, a articulação com a educação básica pública e outros espaços educativos escolares e não escolares; a construção da identidade profissional docente possibilitando a formação de representações afirmativas em relação à docência e, a flexibilidade caracterizada como respeito aos diferentes tempos e espaços de aprendizagem, bem como, as diferentes possibilidades de conceber a produção do conhecimento. Segundo a referida política, a formação continuada de professores(as) e demais profissionais da educação deve levar em consideração:

a articulação de antigos e novos conhecimento sobre questões da Educação à luz da teoria e da experiência profissional; o desenvolvimento profissional que acontece ao longo da atuação docente; a reflexão de questões que permeiam a profissão docente; o estudo de possibilidades de transformação de práticas pedagógicas e de possíveis mudanças no contexto escolar, e a produção de novos saberes pedagógicos que possibilitem a (re)construção de práticas de sala (IF BAIANO, 2018).

Assim, é uma formação que promoverá a resignificação de concepções equivocadamente construídas em relação a EJA. Se configura como um espaço/tempo de construção dos alinhamentos entre a EJA ofertada pelas redes municipais e a formação profissional assegurada pelos(as) profissionais dos diferentes *campi* do IF Baiano que integram essa proposta institucional, necessários para articulação de uma proposta integrada, de caráter complementar.

Essa formação prevê a apreciação, por parte de toda a equipe do coletivo de docentes e demais trabalhadores(as) da educação integrados a essa proposta, do perfil profissional dos cursos técnicos que serão ofertados, com o propósito de que todos(as) envolvidos(as) conheçam o que será ensinado e para quê será ensinado, ampliando assim, as possibilidades de articulação da formação profissional com a EJA ofertada nos municípios.

Entendemos que a reflexão do trabalho como princípio educativo basilar e estruturante da EJA, enquanto modalidade da educação básica, também contribuirá para construção de um projeto de formação que assegure aos sujeitos da EJA uma formação profissional que atenda aos anseios, expectativas desses(as) sujeitos que, apesar das trajetórias escolares acidentadas, marcados(as) por experiências contínuas de opressão e exclusão social buscam a escolarização enquanto uma das poucas oportunidades de qualificação profissional necessária para mudar sua condição de vida.

Objetivos do curso.

- Qualificar profissionais de educação, envolvidos no Projeto EJA integrada a EPT, aprovado no Edital nº 17/2022, com capacidade científica, didático-pedagógica, técnica, política e ética, para atuar no ensino, na pesquisa e na gestão na área da educação profissional de jovens e adultos, atendendo às peculiaridades desse campo e aos novos paradigmas educacionais para esta área.
- Capacitar profissionais com conhecimentos teórico-práticos para execução e acompanhamento de programas e projetos educacionais, políticas educacionais e gestão democrática, tendo em vista a sua atuação na Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos.
- Impulsionar a construção do perfil do profissional-pesquisador em EJA e, em consequência, fomentar pesquisas sobre metodologias, fundamentos e práticas de cursos de EJA integrada à EPT, que possam servir de subsídios para construção de novas práticas pedagógicas, perspectivas de avaliação e elaboração de materiais didáticos para essa modalidade.

Perfil profissional do egresso.

- O egresso do Curso de Formação Continuada - Práticas Pedagógicas em EJA Integrada à EPT deverá ser um profissional com conhecimentos aprofundados e aprimorados para a atuação na EJA Integrada à Educação Profissional, sendo capaz ainda de realizar pesquisas em EJA e produzir materiais didáticos para uso junto aos sujeitos dessa modalidade de educação.

**Estrutura Curricular**

<b>Componentes Curriculares</b>	<b>Carga Horária</b>
<b>MÓDULO I</b>	<b>63h</b>
Ambientação nos espaços virtuais.	3h
Concepções de EJA, Educação Profissional e Educação Popular	12h
Sujeitos da Educação de Jovens e Adultos	12h
Seminário Temático I: Perfil profissional dos cursos profissionalizantes fundamentados no trabalho como princípio educativo.	18h
Elaboração de material didático e inovações na EJA integrada à EPT.	12h
TCC I	6h
<b>MÓDULO II</b>	<b>63h</b>
Gestão democrática na EJA	15h

Princípios e políticas públicas na EJA/EPT	15h
Seminário Temático II: Experiências educativas, elaboração de material didático e inovações na EJA integrada à EPT	18h
TCC II	15h
<b>MÓDULO III</b>	24h
TCC III	12h
Seminários Temáticos III: Apresentações dos TCCs	12h
<b>Total</b>	150h
<b>Metodologia</b>	

A abordagem metodológica do curso conjuga princípios próprios da EaD com princípios da Educação Profissional de Jovens e Adultos, tais como a interatividade, contextualização, interdisciplinaridade, dialogicidade, aprendizagem colaborativa, autoaprendizagem, autoria docente e autonomia do estudante na perspectiva da orientação para o seu próprio desenvolvimento pessoal e formativo.

Afirma-se uma concepção sobre o curso como um processo de formação de profissionais da educação que já trazem experiências pertinentes a serem somadas às experiências de outros colegas, visando à melhoria da qualidade da educação, o que implica se considerar que alguns desses estudantes trazem experiências de trabalho específicas na EJA, outros, com mais ênfase na educação profissional e outros, ainda, com mais atuação no campo da educação básica regular. As práticas formativas devem se pautar pela consideração a essa diversidade de itinerários formativos e profissionais em cada turma, cada uma com suas especificidades e potencialidades.

Os processos educativos deste curso devem combinar momentos síncronos, assíncronos e presenciais para a formação dos profissionais de educação, sempre tendo em mira a consolidação de práticas educativas para a formação profissional dos jovens e adultos implicados com o Projeto EJA integrada a EPT.

Nos momentos de interação síncrona e presencial, as dinâmicas devem favorecer a integração com as atividades realizadas de forma assíncrona e proporcionar o aprofundamento de concepção, conceitos e procedimentos metodológicos para uma atuação qualificada na EJA, quer dizer, uma atuação que realiza aqueles princípios anunciados anteriormente e que considera os educandos em suas potencialidades de aprendizagem e seus legados de experiências de vida e profissionais. As atividades de interação síncrona devem ocorrer prioritariamente na Plataforma da Rede Nacional de Pesquisa (RNP).

Nos momentos de interação assíncrona, serão contempladas atividades individuais e colaborativas, tais como, estudos e discussão de textos e vídeos, análise de situações-problema, elaboração de materiais didáticos, fóruns, chats entre os estudantes, wikis, glossários, jogos, dentre outros que se façam necessários conforme as especificidades de cada turma e cada componente curricular.

O curso será realizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da plataforma Moodle do IF Baiano, na qual constarão todos os materiais pertinentes ao percurso formativo, como materiais didáticos, atividades de partilha de saberes e de materiais, bem como, espaços de interação assíncrona entre os diversos perfis de participantes - professores e estudantes, estudantes e estudantes, etc. - os quais são compreendidos como fundamentais para o aprofundamento dos conhecimentos e a partilha dos saberes.

O cômputo da frequência dos cursistas será observado pelo comparecimento às atividades de interação síncronas e presenciais e pela realização das atividades de interação assíncronas.

Na perspectiva da formação dos professores formadores do curso, vista como um espaço de coformação e partilha de experiências, visando ao alinhamento pedagógico em torno dos objetivos deste projeto, deve ser constituído um Grupo de Estudos em EJA integrada à EPT, composto pelos profissionais que atuarem no curso, com o propósito de apropriação de conhecimento e a aproximação às produções acadêmicas sobre este campo, bem como a partilha de saberes e experiências das práticas desenvolvidas. Este grupo impulsionará a construção do perfil do profissional-pesquisador, a produção acadêmica e a construção de recursos pedagógicos para os cursos da EJA integrada à EPT.

O objetivo principal deste Grupo é fomentar a pesquisa para as necessidades formativas dos sujeitos do curso, trazendo ao foco reflexões sobre políticas públicas, materiais didáticos, práticas educativas direcionadas à EJA e a Educação Profissional, aprendizagem colaborativa, dentre outros temas pertinentes. Essa proposta traz a aliança entre o olhar investigativo dos envolvidos no curso e a proposição de materiais didáticos para o uso desses sujeitos.

### **Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem**

Propõe-se, nessa formação para sujeitos adultos e que já trazem um legado de experiências educativas, a construção da avaliação calçada no diálogo, sugerindo processos avaliativos solidários e cooperativos, de inspiração freiriana, que potencializa a relação educador e educando que, na condição de situados historicamente, dialogam sobre aprendizagens, dificuldades e possibilidades pedagógicas que se fez no cotidiano da sala de aula. A ação avaliativa se constitui como mais uma fonte de produção de conhecimentos e saberes (BARCELOS, 2014). Nesse sentido, se consideram três perspectivas:

Uma avaliação dialógica, como sugere Romão (2011), na qual se requer compreender quais procedimentos, instrumentos e estratégias se utilizam os estudantes para absorção ou rejeição dos conhecimentos; a avaliação funciona como recurso subsidiário da eficiência da ação planejada.

Uma avaliação operacional, que conforme apresenta Luckesi (2011, p. 267) “alia-se e serve ao projeto de ação,

tendo em vista mostrar seus efeitos positivos, suas fragilidades, assim como as necessidades de correção, caso se deseje chegar aos resultados previamente definidos”.

E finalmente, como um tipo de investigação participativa (ROMÃO, 2011), na qual se convoca a construir a avaliação como atividade de reflexão problematizadora coletiva, para que estudantes e professores redirecionem seus olhares sobre o processo da aprendizagem. “Neste sentido, a sala de aula se transforma em um verdadeiro ‘círculo de investigação’ do conhecimento e dos processos de abordagem do conhecimento” (ROMÃO, 2011, p. 106).

Portanto, apoiando-se nesses pensamentos, apresenta-se uma proposta de avaliação dialógica operacional e investigativa, na qual o conhecimento não é dado como uma estrutura estática. Neste sentido a avaliação se constitui em mais uma oportunidade de (re)construção do conhecimento, mais um momento de aprendizagem, tanto para o estudante, quanto para o professor. Para este último é ainda a oportunidade de rever e refazer seus procedimentos enquanto educador, tendo em vista elucidar os efeitos positivos, as fragilidades, assim como as necessidades de correção das práticas. O desenvolvimento dessa forma de avaliação pressupõe as seguintes estratégias:

- Identificação do que vai ser avaliado: consiste no intenso processo de socialização dos objetivos da formação e dos temas a serem trabalhados, envolvendo todos os sujeitos da aprendizagem. Neste sentido, a disponibilização do plano de curso e a discussão da ementas dos componentes curriculares são prioridades na prática educativa do avaliador dialógico;
- Constituição, negociação de padrões: refere-se ao estabelecimento de padrões de expectativas de aprendizagem, a partir da negociação entre sujeitos do ensino-aprendizagem, tomando sempre como referência o plano de curso e as ementas dos componentes curriculares, em uma ação coletiva de investigação daquilo que esses documentos propõem. Estes padrões funcionam como indicadores de avanço ou da necessidade de redirecionamento do processo de ensino-aprendizagem, ajudando na tomada de decisão quanto às possíveis mudanças no planejamento do curso. Como estratégia para a definição de padrões, sugere-se a pergunta “Onde se deseja chegar em termos da aprendizagem?”. Do desdobramento das respostas a essa pergunta, é possível estabelecer esses padrões, assim como os critérios de qualidade da aprendizagem que comporão esses padrões.
- Construção dos instrumentos de avaliação: para atender a condição de acolher a realidade como ela se apresenta, os instrumentos de avaliação precisam ser vistos como recursos que proporcionem a coleta de dados, o que exige ação sistemática de forma a atender aos objetivos propostos e a contemplar o conhecimento explorado nas aulas. Para tanto, sugere-se que sua construção siga as regras da metodologia científica para a elaboração de instrumentos de coleta de dados para pesquisa, o que inclui cuidados com: (01) a linguagem compreensível, (02) precisão do que se solicita ao estudante, (03) compatibilidade entre os conteúdos ensinados e os aprendidos, (04) compatibilidade entre a metodologia utilizada na abordagem dos conteúdos do ensino e a metodologia exigida para a solução das questões propostas ao estudante, (05) compatibilidade entre a complexidade do que foi ensinado e a complexidade do que está sendo solicitado. Poderão ser instrumentos de avaliação para os componentes curriculares: trabalhos em grupos, produções textuais, artísticas e audiovisuais, experimentos, visitas técnicas, provas, seminários e outras formas de verificação de aprendizagem negociadas com os cursistas. Para o Trabalho de Conclusão de Curso opta-se por produtos discursivos ou técnicos como artigos, relatórios de intervenção ou relatos de experiências construídos e executados no âmbito do curso, cartas pedagógicas do processo do curso e material didático elaborado no curso. Orienta-se que a construção do Trabalho de Conclusão de Curso ocorra de forma colaborativa, ou seja, por grupos de estudantes, a depender do produto definido, a exemplo da elaboração de material didático, artigos ou relatos de experiências vividos por mais de um sujeito. Tal proposta coaduna com o princípio da construção e difusão colaborativa do conhecimento e anuncia a possibilidade de enriquecimento de produtos acadêmicos pela visão ampliada que lhe é proporcionada pelo trabalho coletivo.
- Procedimento da avaliação: é a ação realizada no sentido de qualificar o processo de aprendizagem, sendo elas: ações diagnósticas e ações de acompanhamento no processo avaliativo. A primeira se dá através do ato de descrever a realidade a partir das informações coletadas nos instrumentos de avaliação. Essa descrição segue o propósito de qualificação da realidade, tomando como referência os padrões de expectativas (ou critérios) estabelecidos para a avaliação. A segunda ação, a de acompanhamento, se dá após concluído o diagnóstico, é o momento de decidir sobre a realidade



apresentada: aceitar como está ou intervir nela. Assim, se os resultados já são satisfatórios, basta acolhê-los. Se são insatisfatórios, cabe intervir para que se aproxime da qualidade estabelecida nos padrões de expectativas. Prevê-se também como instrumento de diagnóstico de aprendizagem a adoção de processos de autoavaliação, no sentido de buscar na voz dos cursistas a sua percepção sobre o processo de aprendizagem.

Sob esta concepção, na presente proposta, serão utilizados os instrumentos disponibilizados no AVA Moodle, que favoreçam as práticas colaborativas e dialógicas individuais e em grupos, como fóruns, produções textuais, atividades, *pod cast*, vídeos, mapa conceitual, dentre outros que atendam as especificidades dos componentes curriculares.

Propõe-se ainda, para fins de registro de conceito final de conclusão de curso, os padrões de expectativas “Apto” e “Não apto”, sendo o primeiro destinado aos cursistas que mantiveram frequência e realizaram as atividades propostas e o segundo para aqueles que não computaram frequência de 75% da carga horária do curso.

#### **Estrutura Disponível para o Funcionamento do Curso**

Por se tratar de um curso EaD os principais espaços de utilização dos professores e estudantes serão os virtuais, a saber: Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle; Plataforma RNP e Canal YouTube. Para além desses, os *campi* disponibilizarão os laboratórios de informática para os estudantes que não tem seus próprios equipamentos e/ou rede de internet própria. Os estudantes terão acesso às bibliotecas, salas de estudos e auditórios nos campi.

O curso contará com material de aulas como caderno, caneta e lápis, assim como materiais de aulas práticas (equipamentos, utensílios e insumos) que subsidiarão a integração curricular para a compreensão dos perfis profissionais que essa formação abarca, nas oficinas presenciais dos Seminários Temáticos.

#### **Estrutura Necessária para o Funcionamento do Curso**

Os *campi* do IF Baiano que sediarão o curso disponibilizarão:

- Sala para a coordenação local do projeto.
- Pelo menos, um laboratório de informática com acesso a internet para os estudantes que não tem seus recursos tecnológicos próprios.
- Acesso físico e virtual às bibliotecas do IF Baiano.
- Salas de estudos com acesso à internet para os estudantes que optarem por utilizar esses espaços para o desenvolvimento de suas atividades de estudo-aprendizagem.
- Laboratórios e unidades de campo, assim como equipamentos, utensílios e insumos para a realização de aulas práticas e oficinas nos momentos presenciais.
- Auditórios para realização de eventos e atividades que comportem um público maior.

#### **Corpo Docente e Técnico Administrativo que irá atuar no Curso**

- Coordenação do curso: A coordenação do curso será realizada pela Coordenação Pedagógica do projeto, auxiliada pelas coordenações locais. Será responsável pela gestão acadêmica, atuando no planejamento, execução, acompanhamento e avaliação do curso, respondendo pelas questões que lhe forem demandadas. A equipe gestora foi nomeada pela Portaria nº 255/2022 - RET-GAB/RET/IFBAIANO, de 23 de setembro de 2022.
- Professor Formador EAD: Os professores formadores estarão encarregados da organização e operacionalização do planejamento, revisão de materiais e mídias, de metodologias e estratégias apropriadas ao conteúdo e práticas de cada uma das disciplinas. O professor formador atua diretamente com os estudantes, analisando os obstáculos no processo de aprendizagem, propondo estratégias e realizando intervenções constantes durante o período de oferta da disciplina. Esse profissional deverá trabalhar na perspectiva da proposição e organização das situações de aprendizagem, incentivando a busca de diferentes fontes de informação e provocando a reflexão crítica do conhecimento produzido. Será contratado mediante consultoria pedagógica.
- Professor Formador Presencial: O professor formador presencial atua diretamente com os estudantes, propondo atividades práticas e contextualizadas com o perfil profissional dos cursos. Esse profissional deverá trabalhar na perspectiva da proposição e organização das situações de aprendizagem, através de oficinas, incentivando a busca de diferentes fontes de informação e provocando a reflexão crítica do conhecimento produzido. Será contratado mediante consultoria pedagógica.
- Tutor à distância: É responsável por promover a integração do(a) estudante com o IF Baiano, com o Ambiente Virtual de Aprendizagem, com os sites e com os sistemas de registros acadêmicos; verificar, entre os(as) estudantes, a existência de dificuldades que possam interferir negativamente na aprendizagem, propondo soluções, sempre observando os princípios da ética; organizar-se pela programação do curso, assegurando que os(as) estudantes sempre recebam as mesmas orientações; controlar a frequência dos(as) estudantes e informar a coordenação local quando perceber risco iminente de evasão e; aplicar medidas para promover a permanência e o êxito dos(as) estudantes. Será contratado mediante consultoria pedagógica.
- Equipe técnico-administrativa: Será responsável por atualizar os sistemas eletrônicos (Suap, RNP, Moodle, Canal YouTube, ou outros definidos pela instituição) para execução e acompanhamento do processo pedagógico. Tem também como função colaborar no planejamento e execução do curso dando suporte tecnológicos e administrativo a todos os demais agentes. Será contratado mediante consultoria pedagógica.

#### Orçamento

As despesas a serem efetuadas pelo IF Baiano para execução da presente proposta formativa, correrão por conta do orçamento do Projeto de Implementação de cursos EJA/FIC integrada a EPT no âmbito do Programa da Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional (Programa EJA integrada a EPT) - Projeto EJA integrada a EPT, aprovado no Edital nº 17/2022. O recurso é proveniente do Termo de Execução Descentralizada (TED) nº 11.444 aprovado pela Secretaria de Educação Básica (SEB), do Ministério da Educação (MEC).

#### REFERÊNCIAS

- ARROYO, Miguel. Formar educadores e educadoras de jovens e adultos. In: SOARES, Leôncio (org). **Formação de educadores de jovens e adultos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
- BARCELOS, Valdo. **Avaliação na Educação de Jovens e Adultos: uma proposta solidária e cooperativa**. Petrópolis: Vozes, 2014.
- BRASIL. **Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Seção 1, p. 27.839.
- FIDALGO, Fernando; MACHADO, Lucília (Ed.). **Dicionário da Educação Profissional**. Belo Horizonte: editora

UFMG/NETE, 2000.

IF BAIANO. Política Institucional de Formação Inicial e Continuada para Educação Básica. 2018. Disponível em: <<https://ifbaiano.edu.br/portal/ensino/wp-content/uploads/sites/2/2018/05/Pol%C3%ADtica-Institucional-para-Forma%C3%A7%C3%A3o-Inicial-e-Continuada-de-Professores-da-Educa%C3%A7%C3%A3o-B%C3%A1sica.pdf>>

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 20 jun. 2020.

LIMA, Aline dos Santos. **Geografando o uso de agrotóxicos no Território de Identidade Vale do Jiquiriçá**. Santa Inês-BA: IF Baiano, 2019. (CHAMADA INTERNA PROPES Nº 02/2019/ PIBIC-Af/CNPq/IF Baiano).

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem componente do ato pedagógico**. 1ª edição São Paulo:Cortez, 2011

ROMÃO, José Eustáquio. **Avaliação Dialógica: desafios e perspectivas**. 9ª Edição. Editora Cortez, 2011.

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Neyla Reis dos Santos Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO** em 25/10/2022 11:55:44.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 17/08/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifbaiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

**Código** 355294  
**Verificador:** 2511e4b76b  
**Código de**  
**Autenticação:**

